

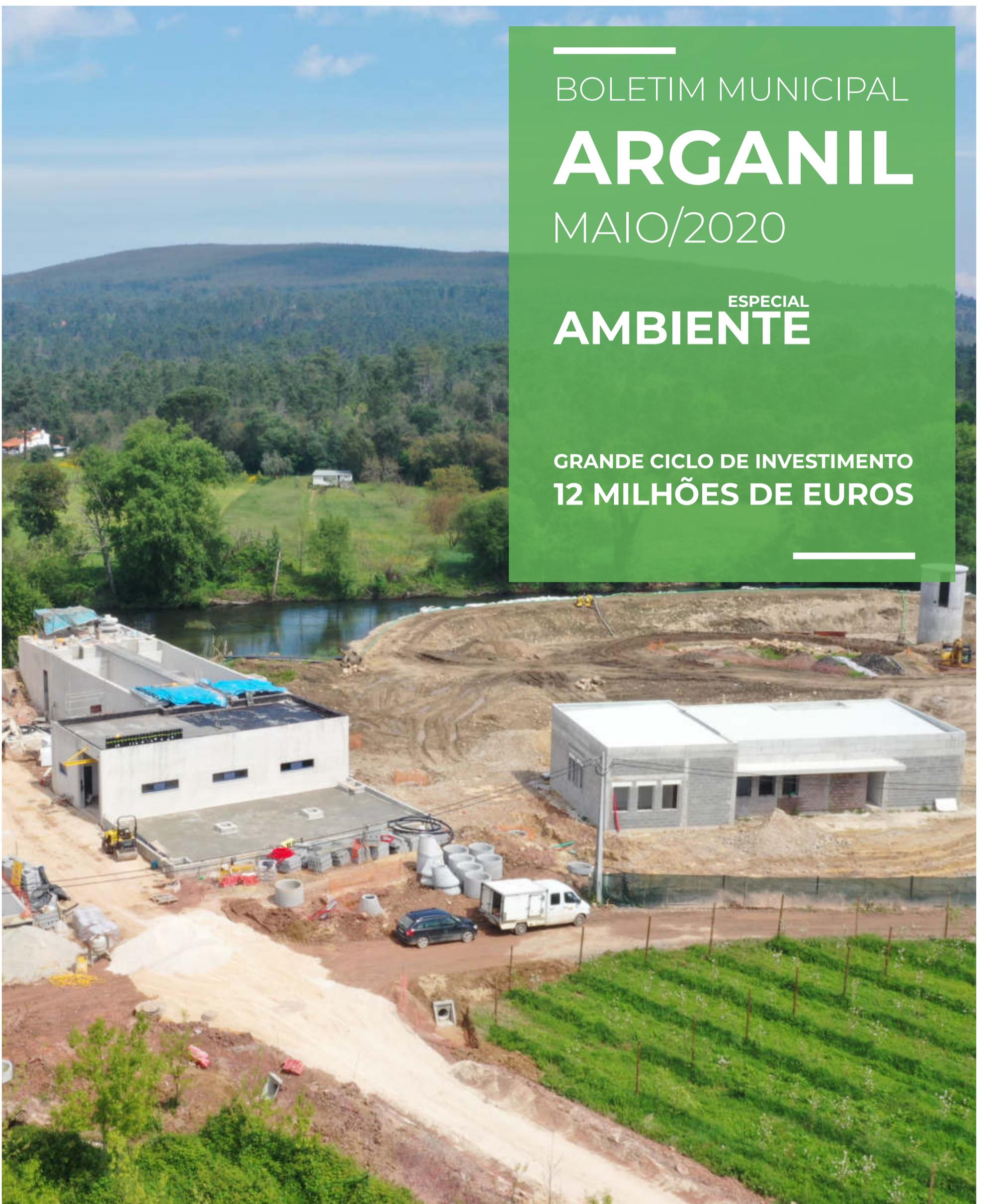
BOLETIM MUNICIPAL

ARGANIL

MAIO/2020

ESPECIAL
AMBIENTE

GRANDE CICLO DE INVESTIMENTO
12 MILHÕES DE EUROS



INTERVENÇÃO NA ESTRADA ENTRE ARGANIL E CÔJA



O dia 4 de maio marcou o arranque dos trabalhos de reperfilamento e reforço do pavimento na Estrada Regional 342, entre Arganil e Côja. A intervenção, da responsabilidade da Infraestruturas de Portugal, prevê a resolução das depressões existentes na plataforma da via, entre os quilómetros 93,7 e 102,4.

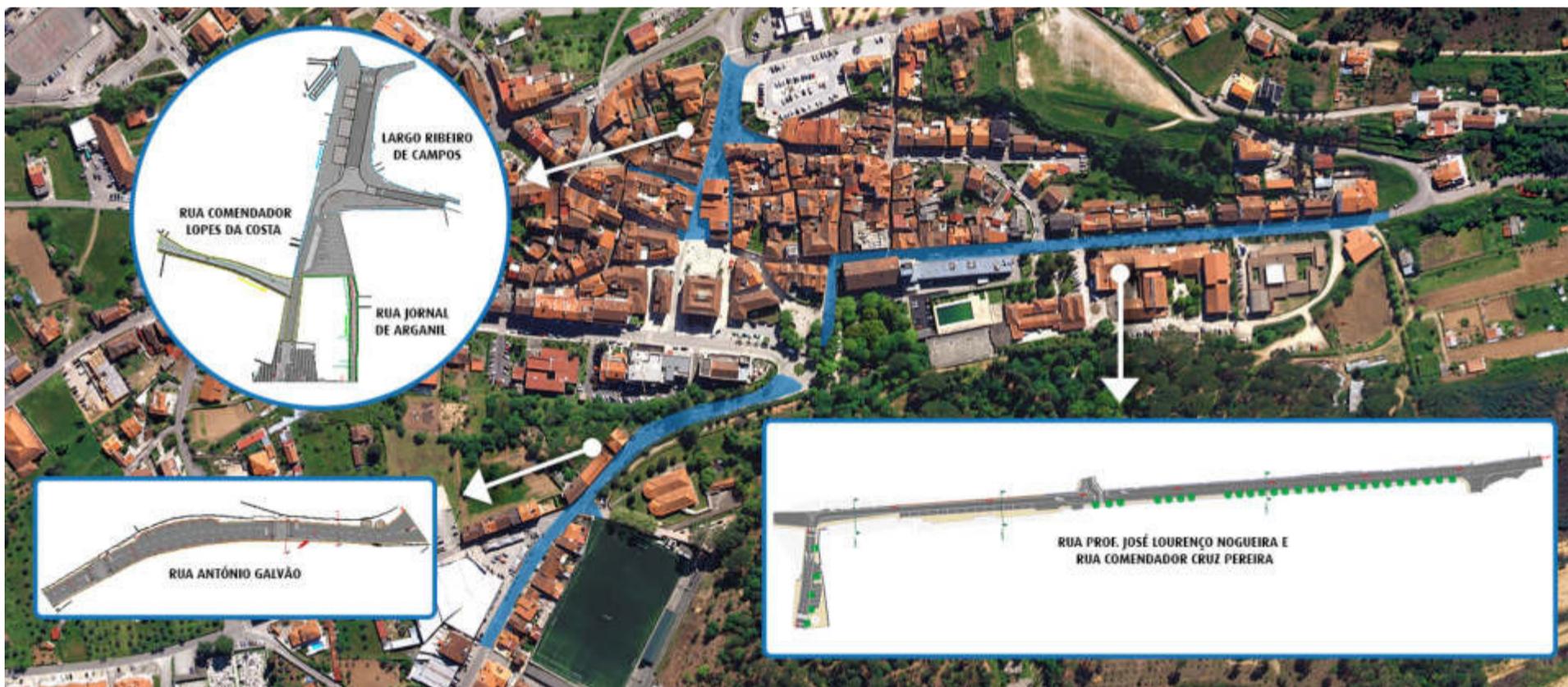
Com uma duração prevista de 120 dias (4 meses) e envolvendo um investimento de 376 mil euros, esta obra complementa e antecede a empreitada de beneficiação do troço entre Arganil e Côja, suspensa em março do ano passado, após detetados problemas na plataforma da estrada que careciam de resolução prévia.

O Município de Arganil congratula-se com o retomar da obra naquele que é o principal eixo de ligação entre os dois maiores centros populacionais do concelho. “Esta é uma intervenção que os arganilenses querem ver concretizada há largos anos e pela qual lutámos contínua e insistentemente”, sublinha Luís Paulo Costa, presidente da autarquia, revelando-se “satisfeito por verificar que as sucessivas diligências efetuadas junto do Governo e do Conselho de Administração da Infraestruturas de Portugal ao longo do último ano deram finalmente frutos”.

Os trabalhos de substituição da camada betuminosa, de rebaixamento dos sistemas de drenagem e saneamento vão condicionar a circulação rodoviária, que será realizada de forma alternada e regulada por semáforos, com desenvolvimento no sentido Arganil-Côja.

Após concretizados estes trabalhos de uniformização da via, será reiniciada a empreitada suspensa no ano passado, destinada à repavimentação da ER 342, em toda a extensão do troço entre Arganil e Côja.

REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO DE ARGANIL



Teve já início a intervenção de requalificação do espaço público de Arganil, que prevê a recuperação e valorização do Largo Ribeiro de Campos; da Rua 5 de Outubro e Rua Comendador Lopes da Costa; da Rua Jornal de Arganil e da Rua António Galvão (até à sede da Associação de Combatentes do Concelho de Arganil).

Com um prazo de execução de 150 dias (5 meses) e refletindo um investimento superior a 360 mil euros, a intervenção tem como prioridade oferecer maior funcionalidade ao centro da vila, onde se concentram as principais unidades de comércio tradicional e os principais espaços e equipamentos públicos.

Através da reconfiguração das vias e passeios, pavimentos, mobiliário urbano, vegetação e iluminação, pretende-se promover a circulação pedonal, ativando o espaço público urbano como zona privilegiada de encontro e convívio, melhorando o ambiente, o conforto e a segurança.

Este projeto de recuperação do centro histórico propõem-se, assim, a redesenhar o espaço público, com o intuito de dar primazia às pessoas, condicionando a circulação dos carros e libertando mais espaço para os peões, com especial incidência no eixo Largo Ribeiro de Campos – Praça Simões Dias.

Sendo uma das zonas funcionalmente mais desadequadas, o Largo Ribeiro de Campos vai

ser alvo de reorganização quer ao nível da circulação viária, quer do estacionamento. O objetivo passa por libertar espaço para a continuidade pedonal, permitindo maior contacto das pessoas com os estabelecimentos comerciais. A escadaria existente será substituída por passeio contínuo, com a introdução de degraus pontuais, e serão mantidas as árvores existentes e introduzidas novas espécies, juntamente com novo mobiliário urbano, tornando o percurso mais agradável e funcional.

As diferentes intervenções incluídas na empreitada contribuem não só para aumentar os níveis de conforto e qualidade ambiental e urbanístico, mas também para reforçar e consolidar a forte vocação cívica, turística e comercial deste espaço, assumindo-se, assim, como instrumentos fundamentais de suporte à estratégia de atração de novos residentes, utilizadores e investidores.

Este novo projeto de recuperação do centro histórico teve como ponto de partida o anterior projeto de arquitetura para o espaço público urbano da vila de Arganil. As soluções apresentadas resultam da análise realizada por um gabinete de arquitetura externo, com experiência consolidada, e encontram-se alinhadas com aquela que têm sido as preocupações e anseios manifestados pelos municípios e comerciantes arganilenses.

ACESSO ON-LINE AO FUNDO DOCUMENTAL DO ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL



A Câmara Municipal de Arganil, através do Arquivo Municipal, disponibilizou on-line o fundo do Arquivo Fotográfico e a coleção de Folhetos e Cartazes. Ao todo, podem ser consultadas em formato digital 4.500 imagens, referentes a 15 coleções Municipais, representando a história de cerca de 25 anos de Arganil e dos Arganilenses.

Um precioso testemunho da história do concelho que visa também contribuir para a realização de estudos e trabalhos de investigação académica, por parte de estudantes, historiadores, docentes e pessoas interessadas na identidade do território e gentes de Arganil.

Com início em 2019, a implementação do Arquivo Digital encontra-se em desenvolvimento e está a ser reforçado com digitalização da documentação que compõe o Arquivo Histórico, numa aposta firme na preservação e valorização de um património único e singular.

Este espólio pode ser consultado através da página do Arquivo Municipal no link: <http://arquivomunicipal.cm-arganil.pt/>



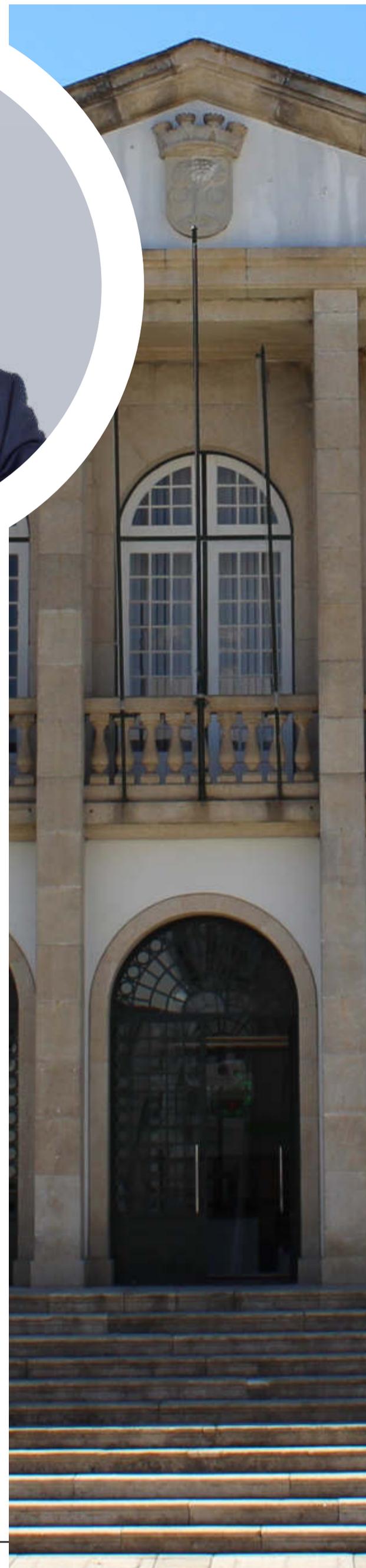
EDITORIAL DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

Dedicamos uma parte muito especial desta edição do Boletim Municipal à área do ambiente. Entendemos que, depois de dois anos e meio a trabalhar diligente e dedicadamente na reabilitação e ampliação das redes de saneamento e abastecimento de água e na melhoria da gestão de resíduos sólidos, com o objetivo muito claro de aumentar a qualidade do serviço prestado às populações, era chegada a altura de darmos a conhecer aos nossos concidadãos, com devido pormenor e merecido destaque, o extenso conjunto de intervenções que se traduz num investimento que ascende aos 12 milhões de euros até ao final de 2021. Em tempo algum o concelho de Arganil beneficiou de um ciclo de investimento tão significativo, em setores tão críticos como é o abastecimento de água, o tratamento de águas residuais e a gestão de resíduos sólidos urbanos. Onde, quando, de que forma e qual o valor envolvido. É este o ponto de partida que vai guiar os nossos munícipes pelo roteiro de investimentos que se estende a todo o território concelhio, do qual fazem parte os 4 milhões de euros destinados ao novo sistema de abastecimento de Arganil (Alagoa-Feijoa), responsável por garantir água com mais qualidade e regularidade a mais de metade da população do nosso concelho. Este conjunto de investimentos, criador de excecionais oportunidades para o nosso território, é possível devido ao equilíbrio financeiro desta instituição, mas devido também ao bom aproveitamento dos fundos comunitários que nos são colocados à disposição e da forte relação de cooperação que mantemos com a Águas do Centro Litoral (AdCL), com quem temos alinhada a missão de melhorar continuamente o serviço prestado, tendo em vista, sempre, a promoção da qualidade de vida dos arganilenses. Bons exemplos dessa dinâmica são as intervenções de requalificação da ETAR da Zona Industrial da Relvinha, cofinanciada em 85% pelo POSEUR, e a já referida concretização do novo sistema de abastecimento da Alagoa/Feijoa pela AdCL.

E, numa altura em que nos vamos adaptando a esta nova normalidade após o confinamento imposto pela pandemia, damos conta da reabertura, de forma gradual e em segurança, dos espaços e equipamentos municipais; do apoio prestado aos alunos no ensino à distância; da nova entrega de equipamento de proteção individual aos grupos prioritários do concelho e da parceria que reforçámos com Associação Dignidade, garantindo que todos têm acesso aos medicamentos de que necessitam.

Nesta edição do Boletim damos também destaque a duas intervenções essenciais e determinantes para impulsionar o desenvolvimento do concelho e promover a qualidade de vida dos nossos munícipes: a requalificação do espaço público no centro da vila de Arganil e a reabilitação da estrada que liga Arganil a Côja. Continuamos a juntar as nossas vontades às vontades das pessoas, mesmo em tempos de distanciamento, esforçando-nos por manter os nossos projetos e avançar com as nossas obras, porque é preciso continuar a construir o futuro que os arganilenses verdadeiramente merecem.

Júri Paulo Costa



O concelho de Arganil está a beneficiar de um volume de investimento sem precedentes na área do ambiente. No total, são mais de 12 milhões de euros destinados a ampliar, reabilitar e modernizar os sistemas de abastecimento de água e os sistemas de saneamento e a otimizar e modernizar a gestão de resíduos sólidos urbanos em todo o território concelhio, através de intervenções que têm vindo a ser concretizadas no atual mandato autárquico, liderado por Luís Paulo Costa.

O objetivo passa por dotar o concelho das infraestruturas necessárias que permitam proporcionar à população o acesso integral aos serviços de abastecimento de água, saneamento e resíduos sólidos com qualidade, equidade e continuidade, em condições ambientalmente seguras, que concorram para o desenvolvimento sustentável e garantam a preservação do ambiente. Nunca o nosso concelho tinha beneficiado de um volume de investimento tão importante e significativo na área do ambiente, absolutamente determinante para garantir aos nossos concidadãos, em quantidade e qualidade, o acesso a serviços essenciais, como o abastecimento de água, o tratamento de saneamento e a recolha e encaminhamento de resíduos sólidos

urbanos. Este investimento representa, por isso, um novo impulso na qualidade de vida dos arganilenses e na melhoria do ambiente.

As intervenções já concluídas, as que se encontram em curso e as que se preparam para arrancar em todo o concelho preveem, de uma forma global, a renovação da captação de água e a reabilitação e ampliação da capacidade de tratamento e de distribuição, através da construção de novas estações de tratamento e da substituição e execução de novas condutas. Paralelamente, e no que diz respeito ao setor do saneamento, o conjunto de intervenções destina-se à reabilitação e construção de novas estações de tratamento de águas residuais e à instalação de estações elevatórias, conduzindo a uma gestão mais eficiente da capacidade instalada e ao aumento significativo da taxa de cobertura no concelho.

Através das páginas que se seguem, damos-lhe a conhecer em pormenor onde e de que forma está a ser concretizado o investimento de 12 milhões de euros no nosso concelho, que coloca Arganil na linha da frente da inovação e qualidade do serviço prestado.

SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA PARA CONSUMO (SAA)

INTERVENÇÕES

- Novo sistema de abastecimento de água de Arganil (Alagoa/Feijoal)
- Sistema de abastecimento de Vila Cova do Alva
- Sistema de abastecimento de Alqueve (Folques)
- Sistema de abastecimento de Pomares
- Substituição da conduta de água entre Vila Cova do Alva - Barril do Alva - Côja
- Sistema de abastecimento de água de Celavisa - Ligação a Jurjais
- Sistema de distribuição de água em Vila Cova do Alva
- Ampliação da rede de abastecimento de água em Côja
- Sistema de abastecimento de água de Vila Cova do Alva: ligação Cerdeira – Deflores - Dreia - Benfeita
- Sistema de abastecimento de água do Feijoal - Ligação ao Bufalhão
- Nova captação para abastecimento de água em Cepos
- Substituição da rede de abastecimento de água e construção de nova conduta de distribuição em Secarias
- Substituição da rede de abastecimento de água em Arganil - Rua Comendador Cruz Pereira
- Substituição da rede de abastecimento de água na Zona Industrial da Relvinha
- Implementação de um sistema de controlo e redução de perdas de água
- Elaboração do cadastro municipal das infraestruturas de abastecimento de água

OBJETIVOS:

- Ampliar, reabilitar e modernizar a rede de abastecimento de água
- Otimizar o serviço de abastecimento de água, garantindo que a população é abastecida por água com melhor qualidade e em quantidade suficiente
- Reduzir as perdas de água através da recuperação/reabilitação da rede de abastecimento de água existente
- Aumentar a eficiência na gestão dos recursos, nomeadamente através da redução de fugas e de consumos ilícitos
- Monitorizar o funcionamento da rede de abastecimento de água

SISTEMAS DE SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS (SAR)

INTERVENÇÕES

- Reabilitação da ETAR da Zona Industrial da Relvinha
- Reabilitação da ETAR da Zona Industrial de Côja
- Reabilitação da ETAR da Cerdeira
- Construção da ETAR da Sanguinheda
- Melhoria do sistema de tratamento de águas residuais em Côja (reconfiguração do tratamento preliminar da estação elevatória)
- Instalação da rede de saneamento no Casal de S. José e ligação à ETAR da Alagoa
- Ampliação da rede de saneamento e ligação à ETAR em Côja - Rua do Outeiro e Moinho de Alva-Moinho de Côja
- Ampliação da rede de saneamento e ligação à ETAR em São Martinho da Cortiça, Vale Matouco e Vale de Moinho
- Ampliação da rede de saneamento e ligação à ETAR em Pombeiro da Beira
- Ampliação da rede de saneamento e ligação à ETAR em Barril do Alva
- Construção de ramais de saneamento em Secarias
- Instalação de sistema de monitorização de caudal de águas residuais na Zona Industrial da Relvinha
- Elaboração do cadastro municipal das infraestruturas de saneamento de águas residuais

OBJETIVOS:

- Contribuir para a optimização e gestão mais eficiente da capacidade instalada das ETAR's existentes
- Aumentar a acessibilidade física ao serviço de saneamento de águas residuais e de tratamento (ETARs)
- Melhorar a qualidade do serviço prestado pelo Município
- Melhorar as condições de funcionamento e a eficiência de Tratamento das ETARs existentes

SISTEMA DE GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

INTERVENÇÕES

- Instalação de mais 38 ecopontos
- Recolha seletiva porta-a-porta de resíduos urbanos valorizáveis na vila de Arganil
- Aquisição de equipamentos mais eficientes (100% elétrico) para limpeza urbana e recolha de resíduos sólidos urbanos
- Elaboração do cadastro municipal das infraestruturas de recolha de resíduos sólidos urbanos banais e valorizáveis

OBJETIVOS:

- Aumentar as taxas de reciclagem.
- Aumentar a acessibilidade física ao serviço de recolha de resíduos sólidos urbanos banais e valorizáveis.
- Melhorar a qualidade do serviço prestado pelo Município.
- Adotar sistemas de recolha de resíduos mais limpos e mais eficientes.

NOVO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DE ARGANIL - ALAGOA/FEIJOAL

€ 4.099.984,70€



Reservatório das Costeiras (AdCL)



Novo Sistema de Abastecimento de Arganil - Alagoa/Feijoal. (AdCL)

Totalizando cerca de 4 milhões de euros, o novo Sistema de Abastecimento da Alagoa/Feijoal é a intervenção que reúne o mais avultado investimento concretizado no concelho. Com a execução deste importante projeto, a captação do Feijoal será descontinuada, passando a fazer-se o transporte da água através da Estação de Tratamento da Alagoa até ao Feijoal. Trata-se da modernização do sistema de abastecimento de água que serve a freguesia de Arganil e as freguesias limítrofes, permitindo oferecer mais qualidade, regularidade e eficiência a cerca de 60% da população concelhia.

Esta obra vai servir a população das freguesias de Arganil, Pombeiro da Beira, Secarias, Sarzedo e São Martinho da Cortiça. Da responsabilidade da Águas do Centro Litoral, este investimento considera duas empreitadas distintas, mas complementares, que deverão ficar concluídas até ao próximo mês de julho:

Estação de Tratamento de Água (ETA), Conduitas e Reservatórios. Esta empreitada considera a fusão dos sistemas de abastecimento de Alagoa (Arganil) e Feijoal (S. Martinho da Cortiça), abrangendo as seguintes intervenções: nova ETA de Alagoa; novos reservatórios de Arganil com capacidade de 1000m³, reabilitação do reservatório de Feijoal, novas estações elevatórias e conduitas adutoras para Arganil, Secarias, Sarzedo e Feijoal.

Captação e Edifício de Exploração. Está incluída nesta empreitada não só a construção de uma nova captação, como a reabilitação da captação existente e a construção do edifício de exploração.

SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE VILA COVA DO ALVA, ALQUEVE E POMARES



€ 2.594.193,93€

Sistema de Abastecimento Alqueve (AdCL)

Teve início no passado mês de abril a empreitada de ampliação e reabilitação dos sistemas de abastecimento de água de Vila Cova do Alva, Alqueve (Folques) e Pomares. Trata-se de um importante e significativo investimento para o concelho, da responsabilidade da Águas do Centro Litoral (AdCL), que considera três intervenções distintas:

Sistema de Abastecimento de Água de Vila Cova do Alva: Esta intervenção, que terá início no decurso do mês de maio, contempla a reabilitação das infraestruturas existentes, a ampliação da capacidade de captação de água, a substituição da conduta elevatória e a reconfiguração da Estação de Tratamento. As futuras infraestruturas abastecerão as povoações atualmente servidas, nomeadamente a totalidade da União das Freguesias de Vila Cova do Alva e Anceriz, parte da União das Freguesias de Côja e Barril do Alva, da Freguesia de Benfeita e da União das Freguesias de Cerdeira e Moura da Serra, assim como a localidade da Freguesia de Lourosa, no Concelho de Oliveira do Hospital. A população a servir totalizará, no horizonte do projeto (30 anos), 2.850

habitantes.

Sistema de Abastecimento do Alqueve (Folques): Já a decorrer, a intervenção no sistema de abastecimento do Alqueve prevê a reabilitação da captação, a criação de uma nova Estação de Tratamento e a criação de uma nova conduta para o reservatório de Folques (com cerca de 1.600m). Além de passar a servir a população de Folques, o renovado equipamento vai ainda beneficiar, parcialmente, a Freguesia de Arganil e a União das Freguesias de Côja e Barril do Alva. Serão servidos previsivelmente 700 habitantes no horizonte do projeto (30 anos).

Sistema de Abastecimento de Água de Pomares: A intervenção no sistema de abastecimento de Pomares, com início previsto para este mês de maio, contempla a reabilitação da captação e a reconfiguração da Estação de Tratamento. Os grupos elevatórios associados serão mantidos, assim como a conduta recentemente construída. Será abrangida por esta intervenção a maioria da Freguesia de Pomares, sendo que no horizonte temporal do projeto (30 anos) serão servidos cerca de 500 habitantes.

REABILITAÇÃO DOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO E SANEAMENTO ENTRE VILA COVA DO ALVA E CÔJA



Substituição de condutas entre Vila Cova do Alva e Côja

€ 332.000,00€

Esta empreitada abrange a União das Freguesias de Vila Cova do Alva e Anceriz e a União das Freguesias de Côja e Barril do Alva e prevê a substituição da conduta adutora entre o cruzamento de Vila Cova do Alva/Barril do Alva (bifurcação da EM517-1 com a N342) e o reservatório de Côja (com cerca de 5.300 km), bem como a construção paralela da rede de distribuição de águas. A ampliação da rede de distribuição foi ainda efetuada entre Moinho do Alva e a Ponte de Côja, numa extensão total de cerca de 4km.

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DE CELAVISA (JURJAIS)



Fecho do Sistema de Abastecimento de Água de Celavisa - Ligação Alta-Baixa (Jurjais)

€ 51.774,08€

No âmbito desta intervenção, foi construída uma conduta adutora com cerca de 850 metros que permite a adução de água tratada desde a rede de distribuição de Celavisa até ao atual reservatório de Jurjais. Esta solução permite substituir o antigo abastecimento por captação subterrânea (mina), garantindo à população água com melhor qualidade e em quantidade suficiente. Ao mesmo tempo, permite uma gestão mais eficiente dos recursos por parte do Município de Arganil.

BUFALHÃO COM NOVO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA



€ 139.547,19€

Esta empreitada assegurou a adução de água tratada na Estação de Tratamento do Feijoa até ao novo reservatório do Bufalhão, com capacidade de armazenamento de 80m³. Para a adução da água a este novo reservatório foi construída uma conduta adutora com cerca 950 metros. De forma a garantir a distribuição da água até à rede de abastecimento já existente em Bufalhão, foi construída também uma conduta distribuidora com sensivelmente 300 metros.

Fecho do Sistema de Abastecimento de Água do Feijoa - Ligação

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE VILA COVA DO ALVA: LIGAÇÃO CERDEIRA - DREIA, DEFLORES E BENFEITA



€ 440.348,08€

Concluída no final de 2019, esta intervenção consistiu na criação das infraestruturas que permitem a adução de água desde o reservatório da Cerdeira, que é abastecido pela Estação de Tratamento de Água de Vila Cova de Alva, até às localidades de Benfeita, Dreia e Deflores. Para tal, foi construído um novo reservatório na Benfeita, com uma capacidade de armazenamento de 100m³, e uma conduta com cerca de 7km, que permite a adução da água proveniente do reservatório da Cerdeira até ao novo reservatório da Benfeita. Ao longo desta conduta foram criadas duas variações, uma para o reservatório da Dreia e outra para o reservatório de Deflores. Para distribuição da água proveniente do novo reservatório até à rede já existente na Benfeita foi construída ainda uma conduta de distribuição com cerca de 180 metros.

Fecho do Sistema de Abastecimento de Água da Cerdeira - Ligação Alta-Baixa - Dreia, Deflores e Benfeita

NOVA CAPTAÇÃO PARA ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM CEPOS



Nova captação "furo" em Cepos

€ 7.448,88€

Esta solução consistiu na execução de uma nova captação "furo", equipada com eletrobomba solar submersível. Desta forma, e recorrendo a um sistema de energia limpa, foi possível aumentar a qualidade do serviço de água, em quantidade e qualidade, abastecida em Cepos.

IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMA DE CONTROLO E PERDAS DE ÁGUA



€ 55.693,42€

Controlo e redução de perdas de água nos Sistemas de Abastecimento em Baixa de distribuição e adução de água no concelho de Arganil

Sendo a água um recurso absolutamente vital, estratégico e estruturante, a preocupação do Município de Arganil só podia passar por colocar em prática estratégias que melhorem a eficiência no seu uso. O controlo e o combate às perdas nos sistemas de abastecimento de água no concelho surge, assim, como uma política de poupança que permite não só a obtenção de mais-valias económicas como maior eficiência ecológica, conduzindo à melhoria global do serviço. Neste âmbito, temos em curso a instalação de 55 medidores de caudal em locais críticos da rede, nomeadamente à saída dos reservatórios, que nos permitirão ter um maior controlo das perdas de água registadas e informação da sua localização precisa, para podermos intervir com vista à sua redução. Paralelamente à instalação dos medidores de caudal, a operação prevê também investimentos em equipamentos de telemetria e telegestão, a aquisição de um equipamento de deteção de fugas e de um equipamento de inspeção vídeo, para deteção e eliminação de consumos ilícitos.

REABILITAÇÃO DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO EM ARGANIL

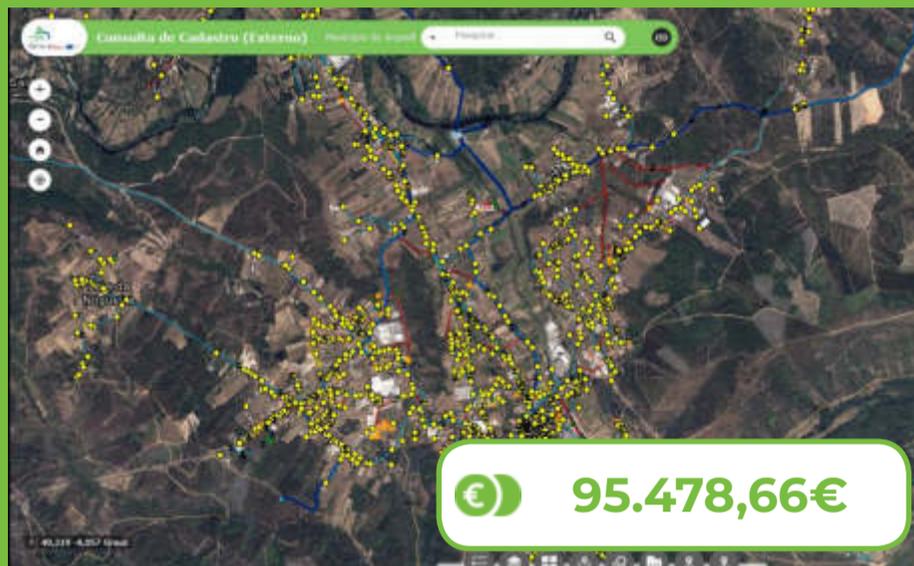


€ 40.020,22€

Substituição de condutas na Rua Comendador Cruz Pereira e Rua Prof. José Lourenço Nogueira

A reabilitação de rede de água nas Ruas Comendador Cruz Pereira e Prof. José Lourenço Nogueira, através do método de Pipe Bursting (sem abertura de valas), incluiu a substituição de condutas e respetivos ramais. Esta intervenção teve em vista a redução de perdas de água no sistema de distribuição e a diminuição de ocorrências de roturas e avarias, melhorando o serviço prestado a moradores e entidades ali instaladas, nomeadamente ao Centro de Saúde, à Santa Casa da Misericórdia e à APPACDM de Arganil.

CADASTRO DAS INFRAESTRUTURAS DE ABASTECIMENTO E SANEAMENTO NO CONCELHO



€ 95.478,66€

A elaboração do cadastro das infraestruturas existentes nos sistemas de abastecimento e saneamento no concelho de Arganil teve como objetivo contribuir para o incremento do índice de informação infraestrutural e de gestão patrimonial, tanto no que diz respeito ao abastecimento de água como ao saneamento de águas residuais, proporcionando um conhecimento efetivo do património existente a este nível. No âmbito deste projeto foram cadastrados cerca de 520km de redes de abastecimento de água e cerca de 180Km de redes de saneamento de águas residuais, assim como de todas as infraestruturas associadas às mesmas. Todos os elementos cadastrados integram uma base de dados de cadastro assente em SIG (Sistema de Informação Geográfica), que fornece informação sobre a sua localização precisa, através de georreferenciação e caracterização rigorosa, constituindo, assim, uma importante ferramenta de gestão.

RENOVAÇÃO DOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO E SANEAMENTO EM SECARIAS



€ 239.477,39€

Intervenção em infraestruturas hidráulicas na ER342 e Substituição da Rede de Abastecimento

O investimento de aproximadamente 240 mil euros concretizado e a concretizar em Secarias abrange duas empreitadas distintas. Já concluída está a intervenção que incluiu a construção de conduta de distribuição de água e de saneamento. Esta empreitada, no valor de 128.078,71€, teve como finalidade a substituição e ampliação de infraestruturas hidráulicas, quer no sistema de abastecimento de água, quer no sistema de drenagem de águas residuais. No que diz respeito ao sistema de abastecimento de água, procedeu-se à construção de conduta de distribuição de água em Secarias e à substituição de condutas de distribuição de água desde o Machorro ao cruzamento de Medas e no Vale Peitalva. Quanto ao sistema de drenagem de águas residuais, foram construídos ramais de saneamento em

Secarias.

Com início previsto para o final de maio, a empreitada de substituição de rede de abastecimento de água em Secarias tem em vista a substituição e extensão das condutas mais antigas. Considerando não só a redução das perdas de água no sistema de distribuição como a diminuição de ocorrência de roturas, avarias e falhas, esta intervenção vai aumentar a fiabilidade do sistema de água e a eficiência do serviço prestado. As condutas de abastecimento de água a instalar terão uma extensão total de aproximadamente 2km, sendo que a restante parte da rede de distribuição é relativamente recente. Esta intervenção totaliza um investimento de 111.318,65€.

RENOVAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA NA ZONA INDUSTRIAL DA RELVINHA



€ 69.462,78€

Substituição de tubagem de distribuição de água

Integrada na intervenção de Qualificação do Polo Industrial da Relvinha Este, em curso, esta intervenção contempla a substituição da tubagem existente e preparação para uma intervenção futura de prolongamento de nova conduta adutora e da rede de distribuição a implementar em novo caminho até ao depósito. A rede de distribuição de água, além de abastecer as diversas parcelas/lotas, servirá cumulativamente o serviço de combate a incêndio.

REGULARIZAÇÃO DO RIO ALVA: BARRIL DO ALVA, CÔJA, AÇUDE DO SARZEDO E RIBEIRA DE FOLQUES



Ribeira de Folques



Sarzedo

€ 169.482,00€



Côja



Barril do Alva

Estão incluídas nesta empreitada de regularização fluvial quatro intervenções no troço do rio Alva, com uma extensão total de 3.600 metros: em Côja (1.500m); no Barril do Alva (500m); no açude do Sarzedo (800m) e na Ribeira de Folques (800). Estas intervenções têm como objetivo garantir o escoamento das linhas de água, minimizar

a erosão e o arrastamento dos solos, de forma a assegurar o uso genérico da linha de água, designadamente em termos de uso urbano, agrícola e balnear. Os trabalhos realizados compreenderam ações de limpeza e proteção marginal, consolidação e reperfilamento do leito e taludes marginais e reparação de açudes existentes.

REGULARIZAÇÃO FLUVIAL NA FREGUESIA DE POMARES



Açude de Pomares



Ribeira de Pomares

€ 173.729,53€



Barroca da Lameira



Agroal

Na Ribeira de Pomares, foram realizadas várias intervenções s, totalizando uma extensão de 1920 metros. Os trabalhos realizados incluíram limpeza, poda e desbaste de árvores e arbustos, ações de consolidação e reperfilamento do leito e taludes marginais, com aplicação de materiais seleccionados e adequados provenientes do leito, e a reabilitação de açudes. Estas intervenções de regularização fluvial tiveram como finalidade garantir o escoamento dinâmico na linha de água, minimizar a erosão e o arrastamento de solos e assegurar condições necessárias para o uso geral da linha de água.



BENEFICIAÇÃO DA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS DA ZONA INDUSTRIAL DA RELVINHA

€ 1.194.570,65€

Construída há cerca de 25 anos, a antiga ETAR da Zona Industrial da Relvinha debatia-se com problemas de dimensionamento e com evidentes sinais de degradação e desconformidade face às atuais exigências relacionadas com a qualidade das águas residuais tratadas, o que estaria a colocar em causa os recursos hídricos superficiais e subterrâneos. O esquema de tratamento preconizado para levar a efeito a depuração das águas residuais é constituído por uma linha de tratamento para a fase líquida, que compreende processos de tratamento preliminar, pré-tratamento e tratamento secundário, e uma linha de tratamento para a fase sólida, que incorpora etapas de digestão anaeróbica e desidratação. Está preparada para tratar um caudal máximo diário de efluente de cerca de 240m³. Em causa está o aumento significativo da capacidade de tratamento instalada, com a introdução de fases de tratamento adicionais e equipamentos que conduzem à melhoria substancial do efluente libertado para o meio hídrico de descarga, contribuindo, em grande medida, para a qualidade da massa de água no rio Alva.

ETAR da Zona Industrial da Relvinha

REABILITAÇÃO DAS ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ÁGUA DA ZONA INDUSTRIAL DE CÔJA E CERDEIRA



ETAR da Cerdeira



ETAR da Zona Industrial de Côja

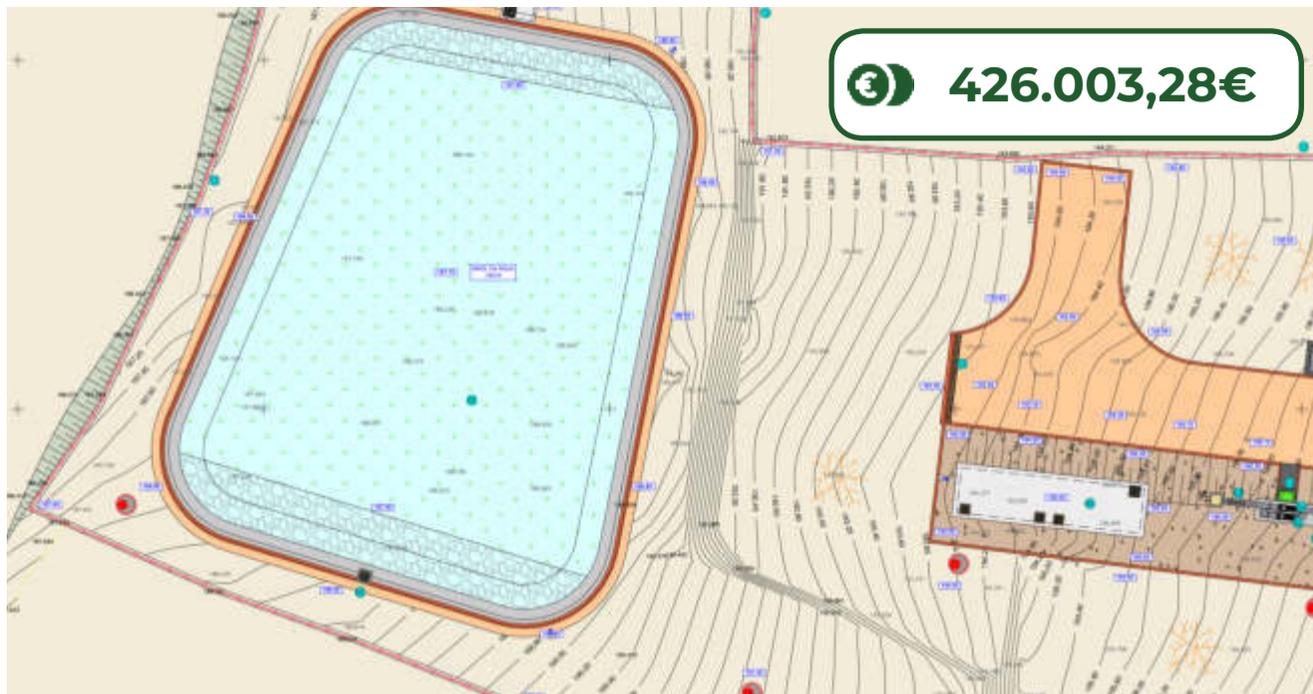
€ 168.172,64€

Afetadas pelo incêndio de outubro de 2017, a Estação de Tratamento de Águas Residuais da Zona Industrial de Côja e a Estação de Tratamento de Águas Residuais de Cerdeira foram alvo de intervenções que tiveram como objetivo a reposição das condições de funcionamento. Procedeu-se à substituição das telas de impermeabilização, à reparação parcial da vedação e à instalação de sistema de medição de caudal (em canal Parshall). No caso da ETAR da Zona Industrial de Côja,

em funcionamento há largos anos, efetuaram-se melhorias substanciais no controlo e qualidade do tratamento daquela estação. Sendo uma ETAR em Zona Industrial, um dos principais problemas que apresentava prendia-se com descontinuidade de caudal, pelo que se procedeu à melhoria da eficiência do tratamento, através da construção de uma estação elevatória de recirculação.

TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS EM SANGUINHEDA E CASAL DE S. JOSÉ

AMBIENTE



O Município prepara-se para dar início à construção da Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) em Sanguinheda, na freguesia de S. Martinho da Cortiça, e da estação elevatória compacta, através do qual serão elevadas e encaminhadas as águas residuais. Este equipamento, dotado de avançada tecnologia para o tratamento de efluentes, vai aumentar o nível de tratamento dos esgotos em condições ambientalmente seguras. Esta infraestrutura está dimensionada para uma população de 200 habitantes, no horizonte temporal do projeto (40 anos). Em virtude da ampliação da rede, a futura ETAR de Sanguinheda vai servir também a população da localidade de Catraia dos Poços.

A localidade de Casal de S. José, Arganil, encontra-se infraestruturado com rede de drenagem que encaminha todas as águas residuais coletadas até duas fossas sépticas. A solução implementada passa pela instalação do sistema de coleta e transporte de águas residuais (sistemas gravíticos e sistemas elevatórios), de forma a encaminhá-las para o sistema de Alagoa, suprimindo, assim, as duas fossas sépticas existentes naquela localidade. A população a servir totalizará 150 habitantes no horizonte do projeto (30 anos).



EXPANSÃO DA REDE DE SANEAMENTO EM S. MARTINHO DA CORTIÇA, VALE DO MOINHO E VALE MATOUÇO

Esta intervenção teve como objetivo a construção de um sistema de coleta e transporte de águas residuais, que inclui cerca de 8km de coletores gravíticos e 5 estações elevatórias, abrangendo as localidades de São Martinho da Cortiça, Vale de Moinho e Vale de Matouço. As águas residuais provenientes destas localidades são encaminhadas para a ETAR existente em São Martinho da Cortiça, infraestrutura onde é garantido o adequado tratamento das mesmas. Com este investimento, serão suprimidas as fossas sépticas individuais existentes nas várias localidades, assim como a fossa séptica coletiva existente em São Martinho da Cortiça, que se encontra em funcionamento desde 1977, encontrando-se, por isso, obsoleta e a funcionar para além da sua capacidade.

Fecho do Sistema de Saneamento de S. Martinho da Cortiça – Ligação Alta-Baixa e Extensão de Serviço (S. Martinho da Cortiça, Vale do Moinho e Vale Matouço)

AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE SANEAMENTO EM POMBEIRO DA BEIRA



€ 126.604,37€

Os trabalhos levados a cabo no âmbito desta intervenção permitiram construir na localidade de Pombeiro da Beira uma rede de drenagem com cerca de 2Km, possibilitando a recolha e transporte das águas residuais domésticas para a Estação de Tratamento de Pombeiro da Beira, construída em 2017. Esta intervenção possibilitou a desativação das fossas sépticas individuais até então existentes, que, por não serem sujeitas a quaisquer operações de controlo e monitorização, facilmente incorriam em risco de fugas e roturas, conduzindo à eventual contaminação das águas subterrâneas.

Fecho do Sistema de Saneamento de Águas Residuais em Pombeiro da Beira

AMPLIAÇÃO E BENEFICIAÇÃO DO SISTEMA DE SANEAMENTO EM BARRIL DO ALVA



AMPLIAÇÃO DA REDE DE SANEAMENTO NA RUA DO OUTEIRO – CÔJA



A intervenção de Fecho do Sistema de Águas Residuais de Barril do Alva consistiu na desativação das duas fossas sépticas coletivas existentes (uma junto à EN344 e a outra junto à Ponte de Barril de Alva) e na ligação da rede de drenagem existente na Rua União Progresso de Barril de Alva à rede de drenagem existente na Rua 25 de julho. A solução implementada contemplou a construção de duas estações elevatórias, incluindo coletores gravíticos com cerca de 1,5Km. A renovação e ampliação do sistema de saneamento em Barril do Alva garante as necessidades de 170 habitantes.

Procedeu-se à ampliação da rede de drenagem de águas residuais domésticas existente na Rua do Outeiro, em Côja, de forma a garantir o encaminhamento das mesmas para a Estação de Tratamento de Águas Residuais daquela vila. Paralelamente, procedeu-se à execução de uma nova rede de drenagem destinada a águas pluviais.

NOVA ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ÁGUAS RESIDUAIS DE CÔJA



SISTEMAS DE MEDIÇÃO DE CAUDAL DE ÁGUAS RESIDUAIS NA ZONA INDUSTRIAL DA RELVINHA



Esta intervenção, a decorrer junto à Ribeira da Mata, destina-se à instalação de uma nova Estação Elevatória de Águas Residuais e à reconfiguração do tratamento preliminar, garantindo o correto tratamento do efluente e a qualidade das águas balneares. Da responsabilidade da Águas do Centro Litoral (AdCL), a empreitada prevê a execução de circuitos hidráulicos e a instalação de equipamentos eletromecânicos e hidromecânicos.

De forma a permitir uma medição e caracterização contínua dos efluentes e, assim, otimizar a eficiência do tratamento realizado na Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR), procedeu-se à instalação de caudalímetros (20 unidades) na rede de drenagem de águas residuais na Zona Industrial da Relvinha, Sarzedo.

SISTEMA DE RECOLHA SELETIVA PORTA-A-PORTA DE RESÍDUOS URBANOS VALORIZÁVEIS EM ARGANIL

€ 248.004,90€



PPRUVA - Implementação do Sistema de Recolha Seletiva Porta-a-Porta de Resíduos Urbanos Valorizáveis em Arganil

O projeto de recolha seletiva porta-a-porta, implementado na vila de Arganil no passado mês de março, tem como objetivo fomentar e facilitar a separação de resíduos recicláveis e diminuir a quantidade de resíduos depositados em aterro. Trata-se de um serviço de recolha mais próximo e cómodo para os cidadãos que abrangerá 700 famílias e 50 estabelecimentos comerciais da vila de Arganil. Com a adesão a este serviço, os participantes deixarão de ter necessidade de se deslocar a um ecoponto, uma vez que os resíduos serão recolhidos diretamente à sua porta pelos serviços desta autarquia.

A cada família ou estabelecimento comercial que decidir aderir, disponibilizaremos 2 contentores, um para as embalagens de plástico e metal (amarelo) e um para o papel e cartão (azul). Faremos, periodicamente, a recolha dos resíduos que separar, diretamente à sua porta, a título completamente gratuito. Seguindo a lógica de preservação e sustentabilidade do meio ambiente, este serviço de recolha será realizado com duas viaturas elétricas.

Este projeto tem associado um caráter solidário, através da parceria estabelecida com a Unidade Funcional de Arganil da Associação Portuguesa e Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental APPACDM, que colabora com esta autarquia na recolha dos resíduos e que será responsável pelo encaminhamento dos mesmos para valorização pela ERSUC. Desta forma, quantos mais resíduos recicláveis forem separados e recolhidos, maior será também o nosso contributo para a causa da APPACDM.

LIMPEZA DO ESPAÇO URBANO

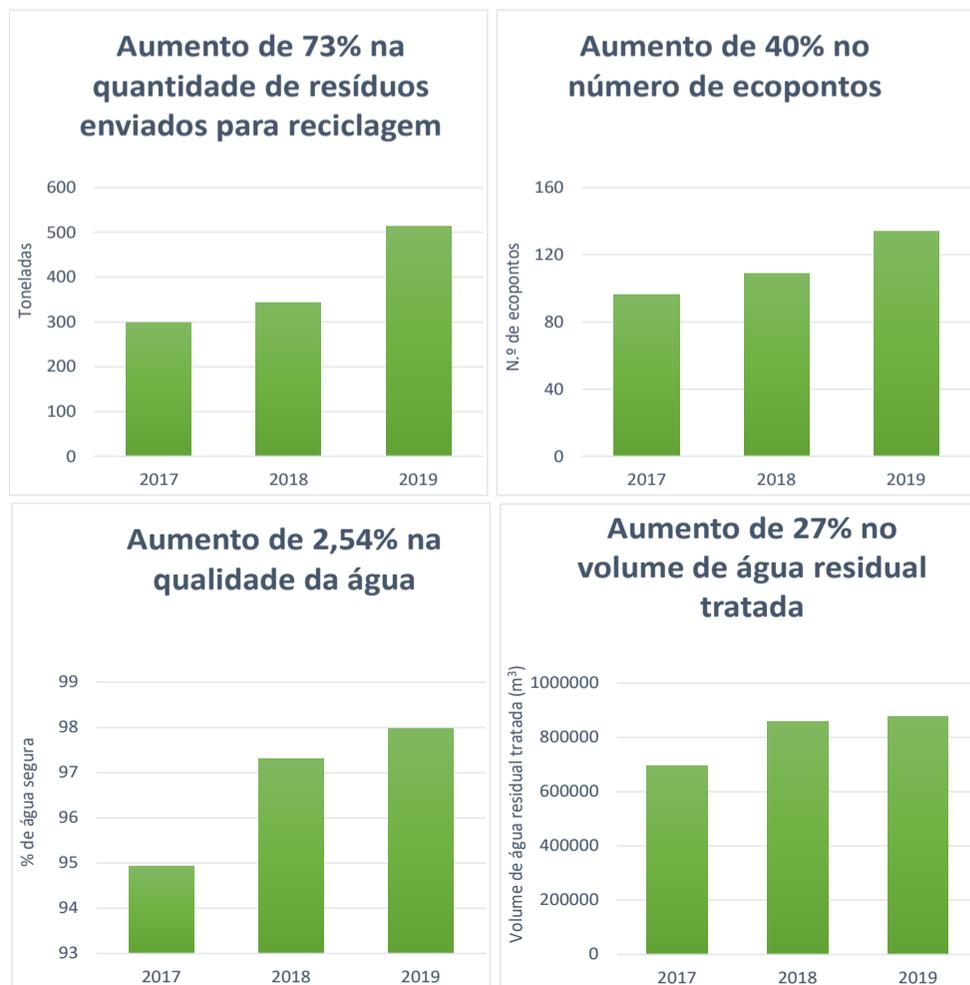


€ 155.341,62€

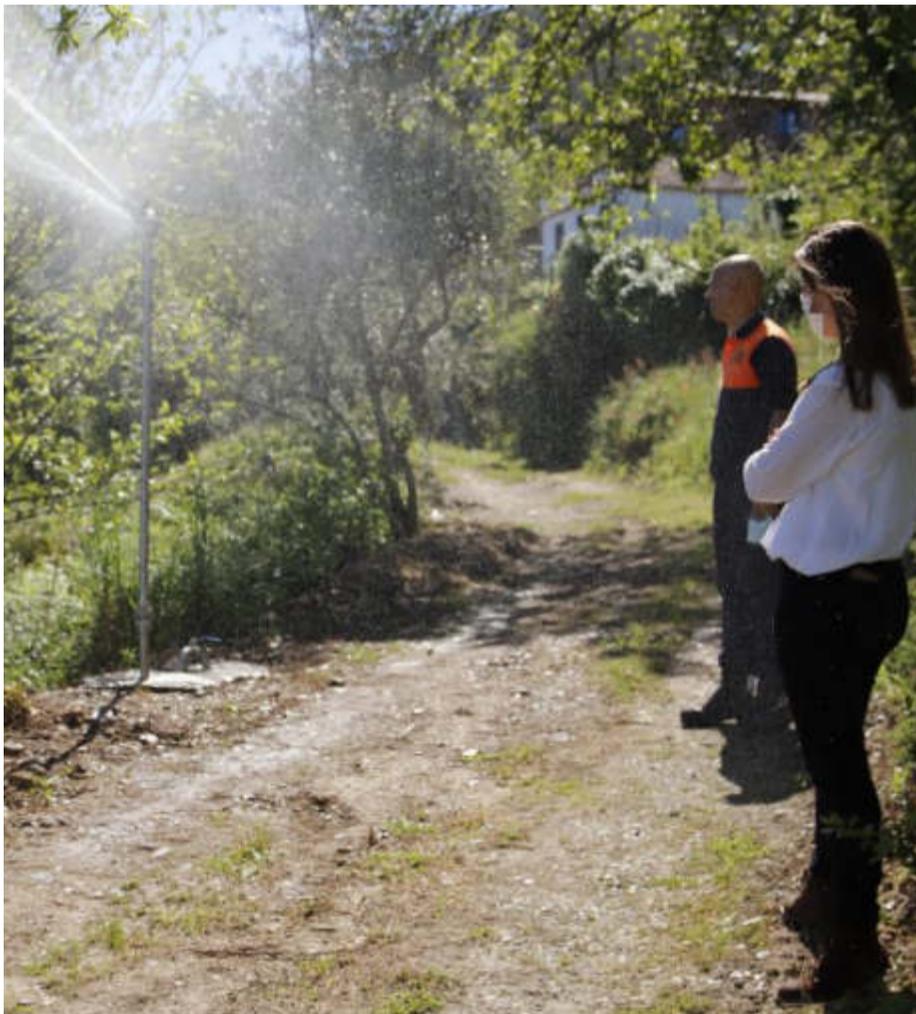
Varredora elétrica

Considerando prioritário o investimento na sustentabilidade da sua frota, o Município de Arganil adquiriu dois equipamentos elétricos destinados aos serviços de limpeza urbana: uma varredora com depósito de 1m3 e um aspirador para utilização em zonas públicas de acesso pedonal não acessíveis pela máquina industrial automotriz.

INDICADORES AMBIENTAIS DO CONCELHO DE ARGANIL, NOS ANOS DE 2017, 2018 E 2019



CONCELHO DE ARGANIL RECEBE SISTEMA PILOTO DE PROTEÇÃO DE POVOAÇÕES CONTRA O RISCO DE INCÊNDIO FLORESTAL



No âmbito do Projeto FireProtect: Sistemas de Proteção de Pessoas e Elementos Críticos Expostos a Incêndios Florestais, está a ser instalado um sistema piloto de proteção de casas e povoações contra o risco de incêndio florestal na aldeia de Travessas, freguesia de Celavisa, em Arganil. Esta estrutura consiste num conjunto de canhões aspersores de água que humidificam a vegetação numa parte da periferia da aldeia, de forma a reduzir as condições de propagação de um eventual incêndio. Tirando partido do sistema de abastecimento de água à rede de proteção existente na aldeia, complementando-a, vai reforçar a sua capacidade de proporcionar proteção, com um menor envolvimento de pessoas devido ao automatismo que se pretende introduzir no sistema.

O Projeto FireProtect, coordenado pela Associação para o Desenvolvimento da Aerodinâmica Industrial, em parceria com o Instituto de Sistemas e Robótica da Universidade de Coimbra, é cofinanciado pelo Fundo Europeu para o Desenvolvimento Regional (Programa Operacional do Centro) do CENTRO2020. A opção de instalar este sistema piloto de proteção na aldeia de Travessas foi articulada diretamente entre a ADAI, a JF de Celavisa e o Município de Arganil, tendo em conta as características do território, bem como os critérios que se pretendem ver estudados e demonstrados, considerando a potencial utilização posterior em outras aldeias ou comunidades do concelho e do país.

APROVADO PLANO OPERACIONAL MUNICIPAL DA DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS

A Comissão Municipal de Defesa da Floresta procedeu à aprovação do Plano Operacional Municipal 2020, no dia 27 de abril, em reunião decorrida em regime de videoconferência. Presidida pelo líder do executivo camarário, Luís Paulo Costa, na qualidade de presidente da Comissão, a sessão contou com a vereadora da Floresta do Município de Arganil, Érica Castanheira, com o técnico do Gabinete Técnico Florestal da autarquia e com os representantes das entidades que constituem este centro de coordenação e ação local.

À apresentação, discussão e votação do Plano Operacional Municipal 2020, que integra o Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios 2018-2027, e que se assume como um instrumento que se propõe a aplicar medidas que permitam reduzir o número de ocorrências e assegurar a segurança das pessoas e dos seus bens, precedeu-se a apresentação do balanço da execução da rede de defesa da floresta contra incêndios.

Em discussão estiveram outros assuntos de interesse para o concelho, nomeadamente a definição de critérios específicos de gestão de combustíveis a aplicar em locais de sensibilidade ecológica durante o próximo ano e a implementação de medidas preventivas, de sensibilização, coordenação, vigilância e intervenção, tendo em vista mitigar a ocorrência e as consequências de incêndios florestais.

PRAZO LEGAL PARA A EXECUÇÃO DOS TRABALHOS DE LIMPEZA DE TERRENOS ALARGADO ATÉ 31 DE MAIO



Depois de alargado o prazo até 30 de abril, devido ao Estado de Emergência em que o país então se encontrava, a gestão dos combustíveis florestais em redor de casas e outras edificações ou aldeias, com vista à proteção de pessoas e bens face a incêndios rurais, foi novamente prorrogado até ao dia 31 de maio, de acordo com a publicação do Decreto-Lei nº 20/2020 de 1 de maio.

O Município de Arganil relembra que para a execução dos trabalhos de limpeza dos terrenos devem ser tomadas as mesmas medidas de proteção e de distanciamento físico recomendadas para o quotidiano.



A RECOLHA PORTA-A-PORTA CHEGOU A ARGANIL, PARTICIPE!



SISTEMA DE RECOLHA SELETIVA PORTA-A-PORTA DE RESÍDUOS URBANOS VALORIZÁVEIS EM ARGANIL



O serviço de recolha seletiva porta-a-porta (PPRUVA) na vila de Arganil é cómodo e completamente gratuito. Inscreva-se preenchendo o formulário de adesão on-line, no portal municipal, ou presencialmente no Balcão Único da Câmara Municipal de Arganil neste momento a funcionar junto ao Serviço de Finanças de Arganil, na Avenida das Forças Armadas. Após a submissão do formulário, será posteriormente contactado para uma ação de esclarecimento e entrega dos respetivos contentores. Para esclarecimento de dúvidas ou informação adicional, deverá contactar o Município de Arganil através do: 235 200 150 e/ou ambiente.saude@cm-arganil.pt

“COLHERES DE PAU” E “CASINHAS DE XISTO” NOMEADAS NO CONCURSO 7 MARAVILHAS DE PORTUGAL



As típicas Colheres de Pau do concelho de Arganil e as Casinhas de Xisto do Piódão estão nomeadas, na categoria “Artesanato”, ao concurso “7 Maravilhas de Portugal”, que este ano homenageia a Cultura Popular.

Das 504 candidaturas enviadas às diferentes 7 categorias que compõem o concurso, 471 seguem com selo de nomeado, promovendo elementos patrimoniais diversos da cultura popular de norte a sul do país e ilhas.

Os 140 candidatos finalistas vão ser conhecidos no próximo dia 7 de junho, numa emissão

em direto na RTP1, que mais uma vez se apresenta como a televisão oficial deste concurso que desde 2007 promove os grandes valores da identidade nacional. Nessa altura, um painel de especialistas, composto por 7 elementos de cada um dos 18 distritos e 2 regiões autónomas, elege 7 patrimónios de cada região, que posteriormente vão participar nas respetivas eliminatórias regionais.

A 7 de junho são também divulgadas as próximas etapas do concurso, que estão neste momento condicionadas à evolução da pandemia causada pela COVID-19.

PIÓDÃO VENCE PRÉMIO CINCO ESTRELAS REGIÕES



A Aldeia Histórica do Piódão foi reconhecida com o Prémio Cinco Estrelas Regiões 2020 na categoria Aldeia e Vilas, conquistando pelo terceiro ano consecutivo o galardão que distingue o que de melhor existe em cada uma das 20 regiões do país.

“Este prémio vem reforçar e consolidar o estatuto do Piódão enquanto ícone regional e destino turístico de excelência a nível nacional, sendo cada vez mais um local de eleição também para os turistas estrangeiros”, enaltece Luís Paulo Costa, presidente da Câmara Municipal de Arganil.

Depois de conquistar as duas primeiras edições desta iniciativa que convida os consumidores a votar nos seus produtos, marcas e serviços preferidos, o Piódão volta a merecer a preferência dos portugueses, destacando-se tanto pela incomparável unidade arquitetónica e pelo contraste entre o cinzento do xisto e azul das portas, como pela irresistível gastronomia e o bem receber dos seus habitantes.

Para Luís Paulo Costa, esta distinção é também o resultado do olhar atento e cuidado que a autarquia de Arganil mantém sobre as aldeias do concelho, tornando-as mais bem preparadas para quem nelas reside e mais atrativas para quem as visita.

Desse empenho em fazer melhor pelo território concelhio resulta, a propósito, a intervenção em curso de requalificação do Posto de Turismo do Piódão e do Largo Cónego Manuel Fernandes Nogueira, que é não só a porta de entrada como a acolhedora e convidativa sala de visitas desta Aldeia Histórica do concelho de Arganil.

SALLEC Serviço de Apoio à Leitura no Concelho

No seguimento das medidas de desconfinamento aprovadas pelo Governo, as Bibliotecas Públicas reabriram ao público no dia 6 de maio com serviços limitados, atendendo ao elevado risco de contaminação do Covid19 que continua presente.

Na Biblioteca Municipal em Arganil estão disponíveis ao público o Balcão de Atendimento, com serviço de fotocópias, impressões e serviço de referência; a Sala de Adultos com 11 lugares disponíveis, rede wi-fi e acesso a 3 computadores da Biblioteca; a Sala Jovem com 2 lugares disponíveis com acesso a rede wi-fi e computadores da Biblioteca. Está vedado o acesso às estantes e aos periódicos em papel, estando no entanto disponíveis para consulta os jornais

Público e as Beiras em formato digital.

Na Biblioteca Alberto Martins de Carvalho em Coja está também a funcionar o Balcão de Atendimento com as mesmos serviços e disponíveis 11 lugares na sala de Adultos e Infantil com acesso à rede wi-fi e 5 computadores da Biblioteca.

O horário de abertura ao público é das 9h00 às 17h00 nos dias úteis, sem interrupção à hora do almoço.

O empréstimo domiciliário continua a ser feito através de reservas no catálogo em linha. Foram criados Pontos de Recolha para o empréstimo e devolução dos livros na Biblioteca Municipal em Arganil e na Biblioteca Alberto Martins de Carvalho em Coja. Numa parceria com o Agrupamento de Escolas de Arganil e a Rede Concelhia de Bibliotecas, foram criados mais quatro Pontos de Recolha nas Escolas do 1º CEB de S. Martinho da Cortiça, Sarzedo, Pombeiro da Beira e Pomares.

O Município está também a oferecer livros no projeto OS LIVROS TAMBÉM ALIMENTAM. Um apoio que vai beneficiar todos aqueles que não podem sair de casa e a quem são entregues bens de primeira necessidade em articulação com o Serviço de Ação Social do Município. Junto com os bens entregues irá também um saco com livros.

EMPREITADAS A DECORRER NO CONCELHO



ZONA INDUSTRIAL DE CÔJA

Estão concluídos os trabalhos de pavimentação na Zona Industrial de Côja. Esta intervenção está incluída numa empreitada que totaliza um investimento de 220 mil euros.



ZONA INDUSTRIAL DA RELVINHA

A Qualificação do Polo Industrial da Relvinha Este decorre a bom ritmo. Em curso desde janeiro, a empreitada prevê a reabilitação e modernização da rede viária e das infraestruturas existentes.



BAIRRO DO ABRUNHÓS

Prossegue a intervenção de requalificação de arruamentos e passeios no Bairro do Abrunhós, em Arganil, que se propõe a revitalizar o espaço urbano da vila e a impulsionar a qualidade de vida de moradores e demais munícipes



AVEIA - CASAL DO FRADE - LIMITE CONCELHO

Na freguesia de Pombeira da Beira já se encontra pavimentado o troço que tem início na estrada M523 (Aveia) e se estende até ao limite do concelho de Góis, bem como o acesso à localidade de Casal do Frade





MURO FRAGA DA PENA

Estão em curso os trabalhos de reconstrução do muro de suporte na estrada entre a Benfeita e a Fraga da Pena.



PORTELINHA - BENFEITA

Está em execução a intervenção de reabilitação da estrada entre Portelinha e Benfeita, incluída numa empreitada de 400 mil euros.



BAIRRO DE CÔJA

Luís Paulo Costa acompanhou os trabalhos em curso no Bairro de Côja, que incluem, além da pavimentação das ruas, a recuperação e construção de passeios.



ESTACIONAMENTO DA EBI DE ARGANIL

A obra em curso contempla a requalificação dos acessos à Escola Básica N.º 1 de Arganil a criação e respetiva marcação de 50 lugares para viaturas ligeiras



ESPAÇO PÚBLICO

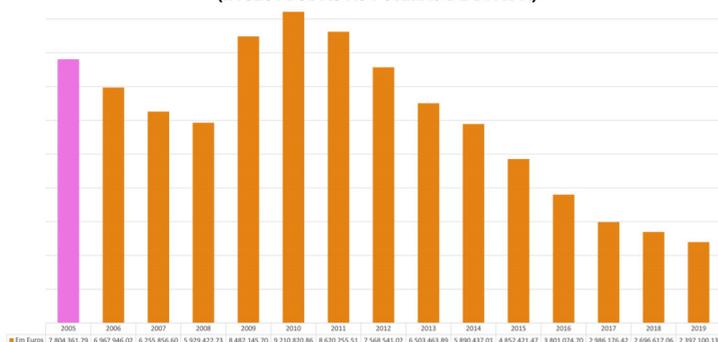
O centro da vila de Arganil está em obras, e o resultado será um centro histórico mais funcional, seguro e atrativo. Os trabalhos de requalificação do espaço público urbano começaram no Largo Ribeiro de Campos.

CONTRA FACTOS NÃO HÁ ARGUMENTOS

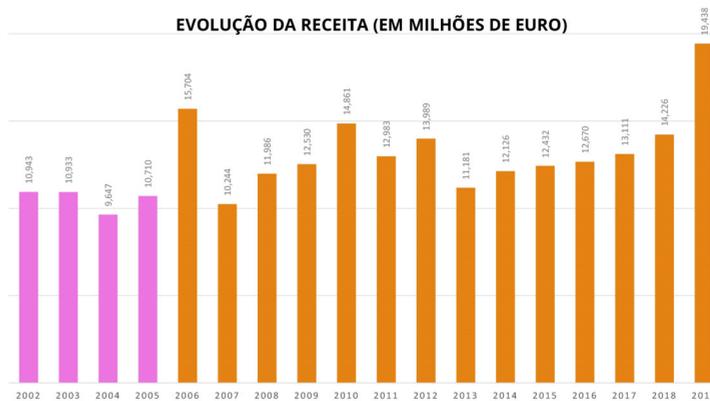
Tendo por objetivo cumprir o programa eleitoral sufragado pelos Arganilenses em outubro de 2017, o executivo municipal tem vindo a planificar e executar as opções estratégicas de que o nosso Concelho necessita. Nesta sequência, é com regozijo que constatamos que o desempenho da Câmara Municipal de Arganil foi absolutamente notável e extraordinário em 2019. Nunca a Câmara Municipal tinha registado um ano com tão elevado volume de investimento. E nunca o Município teve um nível tão reduzido de dívida; consolidando e aumentando a sua saúde financeira.

Mas se 2019 foi um ano muito positivo para o nosso Concelho, mormente porque foi possível registar um nível de concretização assinalável, continuaremos a trabalhar afincadamente para que o mandato de 2017 – 2021 fique na história como sendo aquele em que o Concelho de Arganil beneficiará de um volume de investimento público sem paralelo.

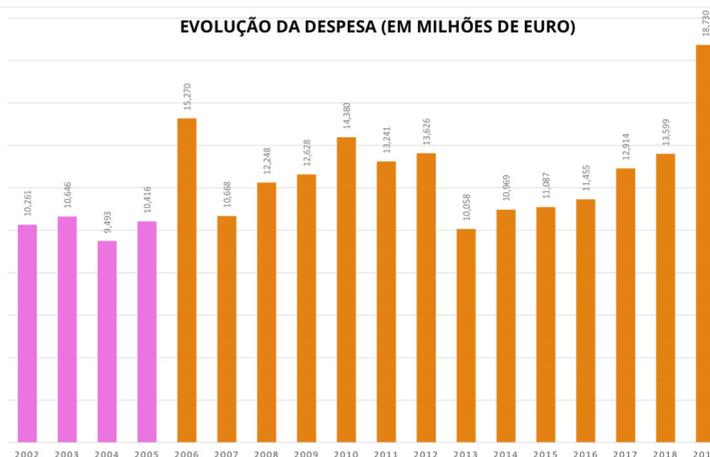
EVOLUÇÃO DA DÍVIDA ORÇAMENTAL (INCLUI TODAS AS FORMAS DE DÍVIDA)



EVOLUÇÃO DA RECEITA (EM MILHÕES DE EURO)



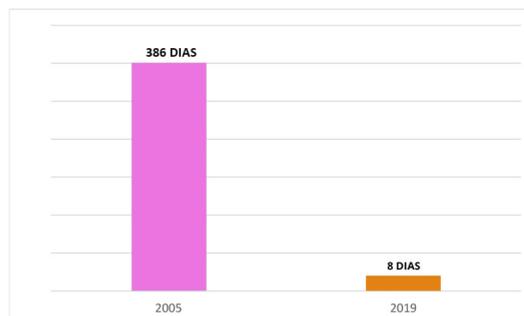
EVOLUÇÃO DA DESPESA (EM MILHÕES DE EURO)



PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO

A Câmara Municipal reforça e consolida a sua imagem de marca de boa pagadora, registando em 2019 um prazo médio de pagamento de 8 dias, muito distante dos 386 dias que a autarquia liderada pelo Partido Socialista praticava no ano de 2005. Como resultado e reconhecimento do trabalho criterioso e do esforço desenvolvido diariamente para pagar a tempo e horas aos seus fornecedores, a autarquia foi distinguida com o Diploma Compromisso Pagamento Pontual pelo sexto ano consecutivo, pela ACEGE (Associação Cristã de Empresários e Gestores).

PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO



OPOSIÇÃO - BANCADA DO PARTIDO SOCIALISTA NA CÂMARA MUNICIPAL DE ARGANIL

Caro(a) Amigo(a),

Os resultados apresentados referentes ao ano de 2019 continuam a não demonstrar quaisquer mudanças no rumo que este executivo tem vindo a seguir no que respeita à estratégia global e sectorial de gestão do Município de Arganil.

Constata-se, uma vez mais, que para 2019, o Orçamento aprovado, foi apenas satisfatoriamente cumprido, registando-se que:

- a execução da receita prevista (passou de 23.101.901,00 € para 26.935.002,00 €) cifrou-se em 72,17% (desvio de 27,83%);
- a execução da despesa prevista cifrou-se nos 69,54% (desvio de 30,46%).

Neste último aspeto, as previsões do Partido Socialista foram quase certas. A 31 de outubro de 2018, os vereadores do PS na sua declaração de voto referiram que "este orçamento de 2018 é composto por rubricas que não terão dotação orçamental para executar o que está definido nas Grandes Opções do Plano para 2019. Mas estas quantias fictícias (8,5 M€) serão responsáveis pela tentativa de construção da ilusão das inúmeras promessas não cumpridas e das inúmeras necessidades não atendidas ao longo destes últimos 13 anos".

Como era facilmente previsível, verifica-se que o orçamento para 2019 estava, de facto, empolado em 8,2 M€. O desvio nas previsões do Partido Socialista situa-se nos 3,47%, um valor substancialmente mais rigoroso do que as previsões de execução orçamental do Presidente de Câmara e dos vereadores da maioria PSD.

Outro aspeto que fica evidenciado na execução orçamental de 2019 é o aumento significativo das despesas correntes do Município de Arganil ao longo dos últimos anos, sobretudo desde 2017, e uma redução significativa (59%) da poupança corrente

em 2019 face a 2018.

No que se refere às Grandes Opções do Plano definidas para 2019, a execução (13.611.576,66 €) é ainda mais sofrível, correspondendo a 63,36% do que estava previsto (21.482.400,36 €).

A demonstração da execução do orçamento municipal permite concluir que está em linha com a estratégia adotada nos orçamentos dos anos anteriores, subsistindo o hábito de se incrementar artificialmente o valor dos orçamentos. A execução do orçamento para o ano de 2019 é, uma vez mais, a demonstração mais clara e evidente desta realidade.

À semelhança do sucedido em 2018, o orçamento para 2019 sofreu 32 modificações orçamentais, correspondendo sensivelmente à média de uma modificação por cada 8 dias úteis. Este facto continua a causar-nos estranheza e perplexidade.

Os desvios globais verificados na execução orçamental, assim como as inúmeras modificações, traduzem assim uma de duas potenciais razões: (1) ou uma elevada ambição no estabelecimento de objetivos e uma flagrante incapacidade de os concretizar, ou (2) a adoção de técnicas de previsão e programação irrealis com o conseqüente desajustamento da realidade prática para concretizar.

A divergência do Partido Socialista não se encontra nas obras executadas / não executadas, nem no legítimo direito político de os concretizar, ou fazer / não fazer as suas obras. A divergência do Partido Socialista continua a residir na total ausência de um plano estratégico sustentado para um concelho em declínio, com uma forte erosão demográfica e económica. O que o PSD tem sistematicamente apresentado, é um conjunto de obras e investimentos avulsos e desconexos de qualquer planeamento estratégico e retorno para o

desenvolvimento sustentado do concelho, em detrimento de obras, políticas e investimentos essenciais para o concelho.

A falta de um planeamento estratégico tem conseqüências gravíssimas para o nosso concelho. Faz acelerar o declínio, dificulta de forma crescente o desenvolvimento e torna a sustentabilidade da gestão cada vez mais complicada: o mesmo território, com responsabilidades crescentes e mais complexas, população em regressão intensa e, conseqüentemente, menos disponibilidade financeira. Como tal, é necessária uma gestão muito rigorosa, muito criteriosa e muito inteligente, o que não se verifica.

A nossa maior preocupação prende-se com o futuro do concelho. A soma da contração de empréstimos de curto e de médio/longo prazo já vai em 7,1 M€ neste mandato. Com o aproximar das eleições autárquicas, a ânsia de fazer obra é cada vez mais voraz, o que, somada à falta de capacidade financeira do Município para as executar, vai trazer graves problemas num futuro próximo, hipotecando o porvir do concelho de Arganil.

Por todas estas razões e pugnando por uma filosofia de governação concelhia, em muitos aspetos, diametralmente oposta à seguida pelo atual executivo de maioria PSD, o Partido Socialista vota contra os documentos de prestação de contas relativos ao período de 1 de janeiro e 31 de dezembro.

Cordiais saudações,
Os Vereadores do Partido Socialista da Câmara Municipal de Arganil
Rui Miguel Silva
Fernando Vale
Tyoga Macdonald

COVID-19: MEDIDAS DE APOIO MUNICIPAL

Mantendo-se na linha da frente para prosseguir com o dedicado e atento trabalho de combate à propagação da Covid-19 e de mitigação dos efeitos da pandemia, o Município de Arganil reforçou o conjunto de medidas já implementadas com ações nas mais diversas áreas ao longo do último mês.



TESTES DE RASTREIO REALIZADOS AOS GRUPOS PRIORITÁRIOS

Os 800 testes de rastreio à Covid-19 adquiridos (em duas fases) pelo Município de Arganil começaram a ser realizados no final do mês de abril aos profissionais das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), Misericórdias, bombeiros, agentes da GNR, funcionários do tribunal. A ação de rastreio, realizada com a colaboração do Centro de Saúde de Arganil, envolve a conjugação de dois testes diferentes, o que garante uma margem de fiabilidade significativa. Desenvolvida pela ARS Centro e validada pela Infarmed, a metodologia aplicada permite que os resultados sejam conhecidos ao fim de algumas horas.



NOVO REFORÇO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

A autarquia procedeu ao reforço do Equipamento de Proteção Individual nas Instituições de Solidariedade Social (IPSS) do concelho, Santas Casas da Misericórdia de Arganil e Vila Cova do Alva, corporações de bombeiros de Côja e Arganil, GNR e tribunal. A primeira fase desta medida de combate à propagação do novo coronavírus e de apoio aos grupos e instituições prioritários foi concretizada no início de abril, tendo sido adquiridos e entregues pela autarquia, em ambas as fases, álcool-gel, luvas, máscaras, viseiras e botas descartáveis.



LEVAR SAÚDE A QUEM MAIS PRECISA

A Câmara Municipal de Arganil volta a unir forças à Associação Dignidade, ativando o Fundo de Emergência Abem Covid-19. A parceria tem como objetivo garantir o acesso a medicamentos em ambulatório, comparticipados e prescritos por receita médica, permitindo ajudar as famílias do concelho que, face ao panorama atual, se encontram em situação de carência económica. Esta feliz e solidária união vem reforçar e levar mais adiante o protocolo celebrado em fevereiro de 2018 com a Associação Dignidade, responsável pelo Programa Abem – Rede Solidária do Medicamento, que tem permitido, desde então, que as famílias do concelho em situação de carência económica tenham livre acesso a medicamentos prescritos pelo seu médico.



APOIO AOS ALUNOS DO CONCELHO NO ENSINO À DISTÂNCIA

Empenhada em manter todos os jovens e crianças do concelho on-line, a Câmara Municipal de Arganil decidiu avançar com a aquisição de tablets. Esta medida destina-se a promover a igualdade de oportunidades, garantindo o ensino dos alunos do 1.º Ciclo do concelho que não dispõem de condições e meios tecnológicos para acompanhar as aulas à distância. Os equipamentos serão disponibilizados em regime de empréstimo aos alunos previamente identificados com pelo Agrupamento de Escolas de Arganil. A autarquia procedeu, de igual forma, ao empréstimo dos portáteis adquiridos para a Sala de Aula do Futuro, recentemente implementada e inaugurada na EB 2,3 de Arganil, aos alunos do 3.º ciclo.



52.700€ PARA MANTER ASSOCIATIVISMO ATIVO

As medidas de segurança aconselhadas e tomadas na prevenção de contágio pela COVID-19 vieram suspender ou mesmo cancelar muitas das atividades desenvolvidas pelas Associações e Coletividades quer desportivas quer culturais, não só no país como no concelho.

Ainda que suspensos quaisquer eventos e atividades, as despesas fixas mantêm-se e não tendo como suportá-las estas entidades vêm-se a braços com algumas dificuldades.

Tendo em conta o atual Regulamento Municipal para a Concessão de Benefícios Públicos a que muitas associações recorrem para poder custear algumas das iniciativas que vão realizando e, cujos apoios mais do que nunca necessitam para manterem a sua atividade, foi decidido em Reunião de Câmara, ainda com o prazo de candidaturas ativo, adiantar o valor correspondente a 50% do valor atribuído em 2019 às associações e coletividades que nesse ano se candidataram ao programa de apoio ao desenvolvimento das atividades, sendo o valor acertado aquando do término do processo de candidaturas.

Através desta iniciativa o Município de Arganil pretende mitigar algum do impacto causado pela pandemia pelo novo coronavírus nas associações e coletividades concelhias que, representam a perseverança, empenho e progresso do concelho de Arganil.



COMERCIANTES ISENTOS DE PAGAMENTO DE TAXAS

A Câmara Municipal de Arganil isentou os comerciantes do concelho do pagamento das taxas de publicidade e ocupação do espaço público durante os meses de abril, maio e junho. Esta medida destina-se a apoiar e incentivar um dos setores mais penalizados pelas medidas de confinamento imposto pela situação de emergência e de calamidade, tendo em conta que os comerciantes, cujos rendimentos dependem diretamente da sua atividade, se viram impedidos de exercer total ou parcialmente a sua atividade em virtude das restrições imposta pela situação de pandemia provocada pela Covid-19.

REDUÇÃO DA FATURA DA ÁGUA REPRESENTA INVESTIMENTO CAMARÁRIO DE 140 MIL EUROS



A Câmara Municipal de Arganil reduziu para metade a fatura da água, saneamento e resíduos sólidos das famílias, empresas e instituições do concelho durante os meses de março e abril, de forma a minimizar o impacto da pandemia causada pela Covid-19.

Esta redução em 50% das taxas fixas e variáveis dos serviços de abastecimento de água, águas residuais e gestão de resíduos urbanos durante dois meses representa um esforço financeiro camarário na ordem dos 140 mil euros.

Trata-se de uma entre as várias medidas de combate aos efeitos económicos e sociais da pandemia, que tem como finalidade aliviar o orçamento dos empresários e das famílias do concelho, num momento particularmente difícil, em que o dever de recolhimento domiciliário conduz ao aumento dos consumos e dos gastos familiares.

“Sem a visibilidade ou mediatismo de outras ações concretizadas neste contexto de pandemia, esta redução para metade da fatura da água representa uma real e efetiva medida de apoio aos arganilenses, e é demonstrativa daquela que tem sido a postura ponderada, pragmática, atenta e dedicada do Município”, considera Luís Paulo Costa, presidente da Câmara Municipal, sublinhando que esta redução vem reforçar a posição da autarquia em praticar o tarifário doméstico mais baixo de todos os concelhos do distrito de Coimbra.

Esta medida, implementada no mês de março e aprovada na Reunião de Câmara de 14 de abril, aplica-se a todos os consumidores domésticos e não-domésticos do concelho.

ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS REABREM AO PÚBLICO

No dia 6 de maio, reabriram os serviços municipais ao público, continuando a privilegiar-se a marcação prévia para o atendimento, o que evita aglomerados e filas de espera. O atendimento é assim realizado no Balcão Único entre as 9h00 e as 13h00 e entre as 14h00 e as 17h00, com alguns condicionalismos, mais concretamente no que respeita ao uso obrigatório de máscara dentro do espaço, desinfeção das mãos no local e no cumprimento da etiqueta respiratória e distanciamento social. Para o efeito existem no interior pontos de desinfeção com soluções de base alcoólica, sendo que entre atendimentos será feita a higienização do balcão. De momento a prestação de serviços está limitada aos serviços municipais mantendo-se em suspenso os atendimentos prestados no Espaço do Cidadão.

Também a 6 de maio reabriram o Arquivo Municipal e as Bibliotecas Municipal Miguel Torga em Arganil e Alberto Martins de Carvalho em Coja e o Centro Municipal de Recolha Animal.

No dia 14 de maio reabre também o Mercado Municipal, cujas limitações à sua utilização estão vertidas no Despacho GP/9/2020 de 08/05/2020, prevendo-se a abertura da Cerâmica Arganilense, Parque de Campismo, Postos de Turismo e Estabelecimentos de ensino Pré-Escolar em 1 de junho. Na reabertura dos estabelecimentos escolares, aplica-se a Norma Orientadora de 28 de abril de 2020, da DGS, EMGFA e DGEsTE.

6/MAIO



ARQUIVO MUNICIPAL



BALCÃO ÚNICO



BIBLIOTECA MUNICIPAL MIGUEL TORGA



BIBLIOTECA ALBERTO MARTINS DE CARVALHO



CENTRO DE RECOLHA ANIMAL

14/MAIO



MERCADO MUNICIPAL



CERÂMICA ARGANILENSE



PARQUE DE CAMPISMO



POSTO DE TURISMO



ESTABELECIMENTOS DE ENSINO PRÉ-ESCOLAR

1/JUNHO

EVENTOS MUNICIPAIS CANCELADOS DEVIDO À COVID-19

Devido ao SARS-COV-2, responsável pela pandemia de COVID-19 e às consequentes restrições impostas pelo Governo no Estado de Emergência, muitas foram as iniciativas e eventos que esta autarquia se viu obrigada a cancelar ou adiar. Eventos estes, que eram já uma referência no concelho e na região e que muitas pessoas traziam até nós, quer fosse para visitar a nossa riqueza natural e paisagística, quer para provar a nossa rica gastronomia ou mesmo apreciar a nossa cultura.

São disto exemplo a passagem do Rally de Portugal por Arganil, a Feira das Freguesias e as Maerchas Populares do Concelho de Arganil.

Maio:

Exposição – Átrio da Biblioteca - adiada
1 e 2 - Feira Medieval de Arganil (Centro histórico da vila de Arganil)
4 a 8 - CINEDITA 2020 (Auditório Cerâmica) - adiado
22 - Rally (passagem por Arganil)
23 - Re-existir - Visitas Performativas (Coja)

Junho:

12 a 14 - Feira das Freguesias (Centro histórico da vila de Arganil)
28 - Festival Intercultural (Coja)

Julho:

4 - Marchas do Concelho de Arganil (Sub-Paço)
19 - “Culturas do Mundo” (Arganil)

Microsite
COVID-19
covid19.cm-arganil.pt